

A esgrima enquanto um esporte de combate tem sua origem atrelada à criação de um dos primeiros armamentos bélicos da história, a espada, sendo esta, o principal instrumento de batalha dos povos da antiguidade, e que ao longo dos tempos veio se modificando quanto à estrutura, ao peso, à matéria-prima e à sua finalidade. Durante grande parte da Idade Média e nos primeiros séculos da Idade Moderna, a esgrima, ou melhor, a arte de utilizar a espada era praticada nas cortes europeias em duelos de exibição como um modo de entretenimento da nobreza, mas também era realizada como meio de resolver disputas e desentendimentos entre homens. Posteriormente, com o advento das armas de fogo, a esgrima perde seu poderio bélico e passa a receber *status* e configuração de esporte. As organizações militares da Europa, em especial à francesa, são as grandes responsáveis pela institucionalização da esgrima. Os primeiros registros de sua prática em nosso país datam do ano 1885 na *Turnerbund*, atual Sociedade Ginástica Porto Alegre (SOGIPA). A partir de então, a esgrima passa a se disseminar por clubes e outras instituições do Estado, porém até a década 1930, este se mostra um processo muito lento. Mas nos início dos anos de 1940 membros das instituições que possuíam a esgrima, uniram-se para criar a Federação Riograndense de Esgrima. Sendo assim, este estudo apresenta como objetivo reconstituir a história esgrima no Estado do Rio Grande do Sul, dando maior atenção para o processo de criação e legitimação da FRGE, o qual ocorreu na década 1940 e primeiros anos da década 1950. Construímos o estudo por meio de uma pesquisa em documentos oficiais da FRGE; Catálogo da Revista do Globo; Almanaque Esportivo do Rio Grande do Sul; entre outros. Antes mesmo da criação da FRGE, já haviam sido feitas, em Porto Alegre, ações em prol da esgrima gaúcha, como torneios e jogos amistosos entre clubes e associações. Porém, em um determinado momento, os representantes destas instituições perceberam a necessidade de se unir para que o esporte tivesse representatividade no cenário gaúcho e posteriormente nacional. Esta união também se deu como uma forma de legitimar uma identidade “esgrimística” sul-rio-grandense. Com isso, em 1943, este grupo de “entusiastas” cria a FRGE. No ano seguinte, as mobilizações da federação renderam frutos, conquistando a vinda do campeonato brasileiro de esgrima para Porto Alegre. Em prol da esgrima, a FRGE cria um calendário esportivo para a modalidade e passa a promover a sua expansão no Estado, além de organizar equipes para as competições nacionais, e, a partir de então, a esgrima sul-rio-grandense sempre figurou entre as quatro melhores equipes do país.